



Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000542/2024-96

Interessado: Comitê de Auditoria

Assunto: Ata da 67ª Reunião Extraordinária

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos (23) vinte e três do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Leandro Fernandes Pereira, Guilherme Ângelo Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação, a Diretora de Investimentos Sra. Francis Nascimento, a Chefe de Gabinete da Presidência Sra. Maria Izabel Canavese Dutra, a Assessora de Ouvidoria Sra. Gabriela Klein Werlich Dias, a Assessora de Controles Internos e Compliance Sra. Renata Simões de Souza e o Assessor de Auditoria Interna Sr. Wânnius Nazário.

Ordem do dia:

- 1 - Assuntos Internos do COAUD.** i. Aprovação da Ata da 66ª Reunião e da 5ª. Reunião Extraordinária do COAUD. ii. Leitura das Atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. iii. Planejamento do Relatório do 1º Semestre de 2025.
- 2- Apresentação da Diretora de Investimentos.**
- 3- Assuntos da Ouvidoria da Prevcom.**
- 4- Posicionamento sobre a Área de Controles Internos e Compliance.**
- 5- Auditoria Interna.**

Posicionamento da aprovação do PAINT 2025 e Acompanhamento dos Planos de Ação.

1 – Assuntos Internos do COAUD

- i. **Aprovação da ata da 66ª Reunião Ordinária e da 5ª. Extraordinária do COAUD.** Os membros do Comitê discutiram a ata da 66ª reunião ordinária e 5ª. extraordinária e foram aprovadas para divulgação.
- ii. **Leitura das Atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.** O COAUD não teve acesso às atas do CD e CF das reuniões de maio/2025. Foi solicitado o acesso às atas disponíveis ainda não incluídas no site da Fundação.

2- Apresentação da Diretoria de Investimento. A Sra. Francis Nascimento iniciou sua apresentação se posicionando sobre o cenário econômico que está bastante desafiador pela volatilidade e incertezas geradas pelos efeitos econômicos das medidas do governo americano de subir as tarifas aduaneiras dos produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. Desta forma a estratégia da Fundação é manter uma gestão conservadora dos investimentos aproveitando a alta taxa Selic, da baixa do nível de atividade da economia e protegendo da inflação mais alta. Também comentou sobre as mudanças tributárias da MP 1303/2025 que afetarão a rentabilidade dos investimentos atuais. As posições de renda variável serão mantidas mais baixas. Atualmente a carteira da Fundação mantém um nível elevado de liquidez (+ de 85%) com uma carteira diversificada e defensiva. E com aumento da posição de NTN-B com marcação na curva, reduzindo a volatilidade da rentabilidade. Com esta estratégia a Fundação pretende atravessar este período de turbulência e manter-se dentro dos objetivos de rentabilidade dos planos de previdência da Fundação. Concluiu que apesar dos riscos no médio e longo prazos acredita que o Brasil tem capacidade institucional e fiscal para litigar os impactos. A Fundação atingiu em junho/2025 o patrimônio de R\$ 4.305 milhões com uma captação mensal de R\$ 43,3 milhões. Do total do patrimônio 95,4% estão nos planos RG, RG UNIS e RP ligados ao Estado de São Paulo.

Paulo. Comentou que o plano que mais cresce é do Estado do Pará que tem 1,13% do patrimônio. A distribuição da carteira da Fundação por indexador está da seguinte forma: 51,7% em CDI, 41,0% em inflação, 3,1 % em Ibovespa, 0,7% em Smallcap, 1,1% em IFIX e 2,4% em investimentos no exterior. Em termos de classes de ativos a carteira está em: 51,5 % em RF CDI, 5,4% em RF IMA B-5, 29,6% em NTN-B, 3,8% em RV, 2,4% no exterior, 1,1% em imobiliário, 6,1% em FIP e 0,2% em empréstimos aos participantes. A seguir a Diretora apresentou as principais alocações dos investimentos distribuídos em 37 fundos geridos por 20 gestores diferentes. A maior alocação é no fundo exclusivo Bela Cintra do Itaú com 29,8% da carteira. Em seguida vem os fundos Institucionais Global Dinâmico com 7,0%, Optimus RF LP com 5,9% e RF DI –FI com 4,3%, todos do gestor Itaú. O fundo RF DI Créditos Privados do gestor Santander. O demais fundo tem participação abaixo de 3,5 %. A rentabilidade dos fundos acumulada a jun./2025 está em 6,75%, 131% acima da meta de IPCA+4,5% igual a 5,21%. Em 12 meses a rentabilidade acumulada é de 10,75%, 110% acima da meta de 9,8%. Até dez/2024 a meta de rentabilidade era de IPCA + 4,0%. Em 24 meses a rentabilidade foi de 21,9% (115% acima da meta) e em 36 meses a rentabilidade foi de 35,87%, 130% acima da meta. Indagada pelo Comitê a Sra. Francis afirmou que os Fundos de Investimentos em Participações FIP vem sendo acompanhados de perto e estão com bom desempenho e nenhum deles constitui preocupação de possível insolvência. Os fundos estão com rentabilidade em 12 meses 1% acima da meta atuarial de IPCA + 4,5%. A rentabilidade da carteira de PGA que passou a ser gerenciada pela Diretoria de Investimentos foi de 4,36% acumulado no ano (meta de 3,94%) e 9,84% em 12 meses (meta de 9,9%). O saldo do PGA está em R\$ 95,2 milhões. A Diretora também mostrou a comparação da rentabilidade da Prevcom com a média dos planos CD do mercado. Em 12 meses a rentabilidade da Prevcom foi de 10,75% comparado com 10,74% do mercado. No ano a Prevcom tem uma rentabilidade de 6,75% contra 6,29% da média de mercado. Em seguida comentou sobre as mudanças da Resolução CNPC no. 43/2021 sobre marcação a mercado na curva para planos CD, que permite para planos CD que marque os títulos públicos federais na curva de juros na fase de acumulação sem necessidade de apresentar hipóteses atuariais. Anteriormente somente era permitido na fase de concessão de benefícios. As exigências para esta marcação são: demonstrar a capacidade financeira da Fundação, demonstrar a intenção de manter o título a vencimento e manter no mínimo 5 anos entre a aquisição e o vencimento. Também reportou sobre a intenção da Fundação em comprar diretamente títulos públicos NTN-B saindo dos fundos Bela Cintra e outros que tem como base estes papéis. A proposta é colocar no balanço diretamente R\$ 1,72 Bilhão de NTN-B ou 40% da carteira da Fundação economizando a taxa de administração. A proposta já foi aprovada no Conselho Deliberativo. Sobre as atividades da Diretoria a Sra. Francis comentou que a equipe se manteve a mesma e que vem trabalhando na revisão do Comitê de Investimentos e a obtenção do Selo de Certificação de Investimentos. A reunião com a Diretora terminou com o Comitê agradecendo sua participação.

3 - Assuntos da Ouvidoria

A Sra. Gabriela apresentou ao Comitê o funcionamento da Ouvidoria da Entidade como 2ª. instância de atendimento aos participantes e beneficiários que tenham pendências com a Fundação. Para acessar a Ouvidoria é necessário o protocolo obtido pelo atendimento da Área de Atendimento ao Participante e Beneficiário, garantindo que a Ouvidoria seja acessada somente quando a primeira instância não conseguiu resolver. A Sra. Gabriela deu um panorama geral do funcionamento da Ouvidoria. Ela está na posição há 10 anos. Afirmou que a área não tem contatos com a Previc a não ser que o participante ou beneficiário entre diretamente no Regulador. A média de casos vindos da Previc é de 1 ou 2 por mês. Neste caso o caso é acompanhado e reportado à Previc. Disse que a meta de solução dos problemas é de 20 dias corridos exceto para os casos de pagamento de pecúlio que demora em média 120 dias. Os casos de benefícios ligados a seguro da MAG têm como ponto de contato somente a Fundação, ou seja, o beneficiário não tem contato com a Seguradora. Os casos mais frequentes de reclamação (90%) são os ligados aos informes de rendimento concentrados no primeiro semestre do ano. Os problemas têm origem muitas vezes por discrepâncias entre os valores informados à Receita Federal pela Fundação e as informações passadas aos participantes pelo RH da Patrocinadora. Indagada pelo

Comitê a Ouvidora afirmou que não são frequentes reclamações sobre o processo de adesão automática. Os casos de problemas de empréstimos aos participantes vêm crescendo em função do crescimento da carteira. A Ouvidora trabalha sozinha na Área auxiliada por uma estagiária. Sobre os números da Ouvidoria reportou que no 1º Semestre de 2025 houve 204 contatos sendo 17 por email, 114 pelo sistema (site) e 73 por telefone. Deste total 165 contatos forma para reclamação e 39 para solicitações diversas. As Área mais demandadas foram a Seguridade Institutos (81 casos), Seguridade Arrecadação (68) e Atendimento (25). Os assuntos demandados foram: Aposentadoria complementar, benefícios de riscos, cancelamento, pensão por morte, resgate total, portabilidade, empréstimos, imposto de renda, regularização de arrecadação. No semestre foram resolvidos 189 casos e 15 fecharam o semestre pendentes de solução. Para finalizar a Sra. Gabriela reiterou o compromisso da Ouvidoria de independência e imparcialidade para resolver os problemas e reclamações que cheguem até ela.

3 - Posicionamento sobre a Área de Controles Internos e Compliance. A Sra. Renata posicionou o Comitê sobre as atividades da Área iniciando com a atividade concluída no mês de junho referente ao acompanhamento dos normativos internos da Fundação e apresentou o modelo do relatório que mostra cada normativo com a descrição do conteúdo a data de aprovação, data de vencimento se cabível, forma de publicação e o número SEI. Indagada pelo Comitê afirmou que o acompanhamento do cumprimento das normas da Previc não vem sendo feita após a descontinuidade da Manage Risk. A Sra. Renata afirmou que não houve problemas e descumprimento de normas da Previc, mas teve problemas com demandas do TCE-SP. Citou também que a Fundação pretende utilizar a ferramenta da Abrapp para acompanhamento das normas regulatórias. Outro ponto que o Comitê questionou foi a obrigatoriedade de assinatura e de controle de algumas normas que exige comprometimento dos colaboradores como Código de Ética, Normas de Anticorrupção e outras que envolvem Compliance. As atividades concluídas em julho são: revisão e manifestação sobre a Política de Segurança da Informação, manifestação sobre tratamento de dados pessoais, due diligence e manifestação sobre participação em eventos de Associações, participação na comissão de Governança da Abrapp e habilitação no sistema de controle de obrigações da Abrapp. As principais atividades em andamento de julho são: lançamento do Canal de Denúncias para 29/07/2025 com o treinamento da equipe. O link do canal já está ativo, benchmarking para a composição da Comissão de Ética, atualização do Regulamento de Compra, atualização de normativos em conjunto com a FIA englobando Código de Ética e Conduta, Políticas de Conflito de Interesse, Anticorrupção e Gestão de Riscos. A previsão de conclusão é entre agosto e outubro. Também está em andamento a elaboração do Relatório de Efetividade da Política, dos Controles e Procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao terrorismo. Com previsão de entrega em set/2025.

4 - Auditoria Interna. Posicionamento da aprovação do PAINT 2025 e Acompanhamento dos Planos de Ação. O Sr. Wânnuis apresentou inicialmente a posição dos planos de ação para atender as demandas dos órgãos de governança e do Regulador. Em junho/2025 havia 26 planos pendentes de conclusão, sendo 7 com data próxima de implantação. Há 3 concluídas, mas ainda pendentes de validação. Houve necessidade de reprogramação de prazo para 18 planos. O procedimento de prorrogação é muito comum e não há restrições para as mudanças de datas. Destacou que os planos que estão próximas às datas de conclusão estão 2 planos relativos ao processo de compra, licitação e contratos e prática de gestão de documentos que forma concluídos e junho. Os planos sobre gestão de mudanças de TI, classificação da informação, e plano de continuidade de negócios todos da Diretoria de TI foram prorrogados para out/2025. O plano de capacitação de compliance foi prorrogado para set/2025. Os planos que estão em validação são: cadastro e avaliação de fornecedores e dois planos relativos ao monitoramento do planejamento estratégico. Em termos de distribuição por diretoria há 5 planos com a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, 3 na Presidência, 7 na Diretoria Administrativa, 10 na Diretoria de TI e 1 na Diretoria de Investimentos. Sobre os trabalhos de Auditoria reportou que o trabalho sobre o Planejamento de Investimentos que tinha previsão de conclusão em julho teve um atraso de um mês devido à entrega dos dados de análise. A conclusão será em agosto/2025. Sobre o trabalho sobre Adesão e Cadastro de Participantes, Beneficiários e

Assistidos que está em andamento dentro do programado e deve ser concluído em setembro/2025. Outras atividades em andamento está a conclusão junto com a Área de Riscos e CI do levantamento dos planos de ação oriundos do 6º Ciclo de Gestão de Riscos, início do trabalho de Auditoria sobre cotas e participação do processo de criação do Comitê de Riscos da Fundação. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Wilson Luiz Matar
Coordenador

Leandro Fernandes Pereira
Membro

Guilherme Angelo Lopes
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 25/08/2025, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Fernandes Pereira, Membro**, em 01/09/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Angelo Lopes, Membro**, em 08/09/2025, às 21:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0079740611 e o código CRC EF895125.